



MÚTUA
DOS PESCADORES

**PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO**

2019 - 2021

Plano de Atividades e Orçamento para 2019-2021

Índice

1. Introdução.....	3
2. Geral.....	3
3. Área Comercial.....	5
4. Área Técnica.....	7
5. Área Financeira e de Resseguro.....	8
6. Área de Ação Cooperativa e Comunicação.....	9
7. Área de Sistemas de Informação.....	11
8. Orçamento para 2019 - 2021.....	13

Plano de Atividades e Orçamento para 2019-2021

1. Introdução

O contexto nacional e internacional influencia, naturalmente, a vida dos cidadãos na dimensão das suas disponibilidades económicas, das expectativas, sonhos e preocupações, da mesma forma que condiciona a atividade das empresas e as suas perspetivas de crescimento ou de desenvolvimento.

Neste sentido, estimando-se, de acordo com o parecer do Conselho Económico e Social sobre a Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2019, que a tendência de crescimento da economia portuguesa verificada em 2017 e, pelos dados conhecidos, em 2018 se manterá no próximo ano, ainda que ligeiramente mais baixa, consideramos que as perspetivas da atividade económica podem continuar a situar-se num clima considerado favorável. Neste contexto entendemos, também pelo efeito que este ambiente gera no consumo de bens e serviços por parte das famílias, que o crescimento do sector segurador continuará a verificar-se.

No caso da Mútua dos Pescadores, sendo verdade o efeito de contágio da economia geral, são ainda fortemente condicionadores os resultados económicos verificados na atividade tradicionalmente âncora da cooperativa: a pesca. E neste sentido, perspetiva-se a manutenção das preocupações vividas em 2018, podendo até acentuarem-se em 2019, com o encerramento prematuro da pesca da sardinha, da redução substantiva das quantidades pescadas, da persistência da perda de rendimento dos armadores e dos pescadores, apesar do aumento médio de valor da espécie e conseqüente subida de preço junto do consumidor.

Cabe-nos, por missão histórica, continuar a defender o sector económico das pescas, o investimento dos seus armadores e o trabalho dos seus profissionais, não deixando por isso a Mútua de acautelar as propostas e soluções de seguros que melhor contribuam para a segurança dos homens no mar, ao mesmo tempo que apoiamos políticas ambientalmente sustentáveis e responsáveis pelo equilíbrio entre a vida humana e o planeta em que vivemos.

2. Geral

O Plano de Atividades e o Orçamento para o triénio 2019-2021 mantém, no essencial, as linhas de orientação definidas no início do mandato dos atuais órgãos sociais (2017-2020) da Mútua dos Pescadores, reafirmadas nas conclusões das Jornadas do Grupo Mútua, realizadas nos dias 9 e 10 de novembro, em Peniche.

Plano de Atividades e Orçamento para 2019-2021

Assumindo a sua condição de seguradora especializada no sector da pesca profissional, a Mútua dos Pescadores mantém a perspetiva de que o seu papel na gestão da segurança das pessoas e dos seus bens, das embarcações e dos seus apetrechos, bem como a defesa das comunidades ribeirinhas, é um objetivo central na ação da empresa. Mas a Mútua é também uma empresa com crescente reconhecimento junto dos agentes das atividades marítimo turísticas, e quer alargar esta especialização às múltiplas atividades aquáticas de turismo e lazer; e como única seguradora com a forma cooperativa a Mútua apresenta, ainda, respostas específicas às necessidades de seguros das várias organizações da economia social, dos sindicatos, das micro, pequenas e médias empresas e das entidades públicas.

O domínio da técnica e da especialização no seguro marítimo e no ramo de acidentes de trabalho leva-nos a ser mais ambiciosos e a desafiar a nossa capacidade de crescer em ramos e produtos que já exploramos e que podem acrescentar valor à nossa carteira de prémios. Afirmamos que queremos continuar a segurar cada vez mais embarcações e respetivas tripulações, mas assumimos o desafio de crescer, também, nos ramos de acidentes pessoais e multiriscos, mostrando aos nossos clientes tradicionais e aos novos públicos que temos capacidade para oferecer proteção em diversos domínios das suas atividades e das suas vidas.

O ano de 2019 e seguintes continuarão a ser particularmente exigentes no que diz respeito à adaptação das empresas à nova legislação nacional e europeia que, já em vigor ou em vias de transposição para o direito nacional, requer a adoção de novas práticas e procedimentos, implicando o aumento de custos com aquisição de equipamentos e *software* informático e ou novas prestações de serviços. São disso exemplo, o Regulamento Geral de Proteção de Dados, a nova Lei de Distribuição de Seguros, ou o planeamento e preparação dos trabalhos para introdução das novas Normas de Relato Financeiro Internacional (IFRS). Sob os pressupostos da proteção dos direitos dos cidadãos, da transparência dos negócios e da demonstração de solidez financeira das empresas, o facto é que estamos cada vez mais escrutinados no que diz respeito ao domínio técnico do risco, aos requisitos de governação e à demonstração de ética e de confiança.

Neste contexto, a estrutura orgânica deverá ser reapreciada tendo em conta os novos requisitos da atividade e conseqüente impacto sobre as empresas, e, sobretudo, visando acompanhar a renovação geracional em curso e a respetiva necessidade de partilhar conhecimentos e de integrar adequadamente os novos quadros, revendo funções e reorganizando serviços, acautelando que continuaremos a responder com a maior eficácia e eficiência ao desafio de comercializar seguros a valores tecnicamente adequados e a gerir sinistros de forma responsável.

Plano de Atividades e Orçamento para 2019-2021

O aumento da formação interna e externa deverá ser um objetivo comum a toda a organização, como condição indispensável para o reforço da qualificação técnica e de melhoria do desempenho dos quadros e, simultaneamente, de afirmação e partilha da cultura cooperativa que se pretende, cada vez mais, transversal às empresas do grupo Mútua.

Para além das exigências da atividade seguradora, a Mútua dos Pescadores tem ainda nos seus objetivos crescer enquanto cooperativa, desafiando os cooperadores a uma participação mais ativa, ao mesmo tempo que continuará a reforçar a sua ligação às associações, aos portos e às comunidades com as quais trabalha, aprofundando o conhecimento das suas realidades, dos seus riscos, e das suas necessidades em matéria de proteção.

Continuaremos a contar com o apoio dos cooperadores e com o empenho dos dirigentes e dos trabalhadores para, em conjunto, servirmos melhor todos aqueles que em nós confiam: os tomadores de seguros, os segurados e as suas famílias que sabem que podem contar com a Mútua dos Pescadores para defender a sua segurança.

3. Área Comercial

Mantém-se como objetivo:

- Potenciar a carteira em que somos especialistas e referência, sendo igualmente central a diversificação de produtos e o alargamento das áreas de negócio;
- Reforçar a venda cruzada;
- Desenvolver ações de *marketing*, aproveitando os diferentes canais de comunicação ao nosso dispor;
- Implementar as medidas e procedimentos adequados às exigências da Diretiva de Distribuição de Seguros;
- Continuar a promover a formação dos trabalhadores e colaboradores relativamente aos produtos, técnicas de vendas, sinistros e análise de risco;
- Melhorar a definição, calendarização, execução e monitorização dos objetivos;
- Manter o rigor e cuidado na subscrição de novos riscos;
- Continuar a reforçar a proximidade às comunidades.

Plano de Atividades e Orçamento para 2019-2021

Quanto aos vetores estratégicos propõe-se:

Vetor 1 – Pesca:

- Defender a carteira da Pesca e implementar ações comerciais para conquistar novos negócios;
- Reforçar a Campanha de Vendas de outros produtos dentro deste Vetor;
- Desenvolver ações de formação interna sobre o P&I, potenciando a divulgação e comercialização deste produto.

Vetor 2 – Náutica de Recreio e Marítimo-Turísticas:

- Continuar a desenvolver ações de divulgação e comercialização dos produtos apropriados a estes setores;
- Encontrar soluções para fazer face à sazonalidade de algumas atividades Marítimo-Turísticas;
- Desenvolver estratégias comerciais para alargar a área de intervenção a novos segmentos alvo;
- Incentivar a subscrição de contratos com capitais de Responsabilidade Civil mais adequados às necessidades dos tomadores de seguros;
- Ajustar procedimentos e condições tarifárias à realidade de cada linha de negócio.

Vetor 3 – Comunidades Ribeirinhas:

- Dinamizar a comercialização de produtos junto destas comunidades, nomeadamente através de parcerias;
- Identificar segmentos de mercado alvo e promover a comercialização de produtos para empresas;
- Desenvolver e criar produtos que permitam dar resposta a exigências legais de algumas instituições/organizações, bem como ao segmento dos clientes particulares;
- Continuar a aprofundar as relações com as entidades que desenvolvem a sua atividade na aquacultura, procurando encontrar as soluções que melhor se adaptem às suas necessidades.

Plano de Atividades e Orçamento para 2019-2021

Vetor 4 – Setor Cooperativo e Social:

- Definir novas formas de trabalho junto destas entidades, reforçando a relação com as mesmas, procurando promover as soluções que a Mútua dos Pescadores pode oferecer, em resposta às suas necessidades em termos de seguros;
- Setor Sindical: melhorar a ligação a este sector, ajustando as respostas em termos de seguros às suas necessidades específicas, quer dos sindicatos, quer dos seus associados.

4. Área Técnica

Mantém-se como objetivo:

- Finalizar a configuração do produto Multipesca na plataforma eGIS;
- Prosseguir com a adequação dos protocolos referentes à assistência clínica, respeitando a nossa política de proximidade e qualidade de serviço;
- Alinhar os procedimentos no que se refere ao preenchimento das participações eletrónicas de acidentes de trabalho;
- Continuar com a política de avaliação e condição das embarcações seguras no ramo marítimo;
- Proceder ao lançamento do novo produto Multiriscos Habitação;
- Identificar e promover as ações de formação que se revelarem necessárias à melhoria da gestão técnica;
- Implementar os mecanismos necessários à receção e tratamento das Folhas de Férias eletrónicas, na gestão do ramo de acidentes de trabalho;
- Reforçar as operações de tratamento e proteção de dados pessoais;
- Aprofundar os mecanismos de informação dos produtos comercializados, aproximando-os dos clientes e respeitando a Diretiva de Distribuição de Seguros.

Plano de Atividades e Orçamento para 2019-2021

5. Área Financeira e de Resseguro

Face à introdução das novas Normas de Relato Financeiro Internacional IFRS 17 (Contratos de Seguro) que cobre o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação das responsabilidades com contratos de seguro e IFRS 9 (Instrumentos Financeiros) que vem substituir a IFRS 39 sobre o mesmo tema, atualmente em vigor, ambas com aplicação prevista para o exercício de 2022, com comparativo a 2021, o planeamento e preparação dos trabalhos necessários são o principal tema do plano de atividades para o próximo triénio com forte envolvência inicial ao nível operacional, nas vertentes financeiras, atuarial e de gestão de riscos.

Destacamos assim:

Área Financeira e Contabilística:

- Desenvolver a informação contabilística e financeira, adaptando-a às novas exigências financeiras e fiscais;
- Manter e desenvolver os procedimentos de controlo interno das Despesas Gerais e Orçamento;
- Finalizar a implementação das devoluções de contas correntes pelo sistema de Gestão de Pagamentos;
- Desenvolver os automatismos informáticos, no âmbito do GIS, tendo já em atenção todas as alterações que as novas normas introduzem ao nível dos contratos de seguros;
- Prosseguir uma gestão prudente dos nossos investimentos financeiros com especial atenção aos riscos de mercado e risco de crédito, diversificando a carteira e acautelando níveis de aceitação de riscos prudentes;
- Prosseguir nas auditorias internas nas dependências e balcões do Grupo;
- Prosseguir no acompanhamento da aplicação informática da prestação de contas dos mediadores.

Área das Cobranças:

- Manter o acompanhamento dos vários canais de cobrança, aperfeiçoando os seus circuitos de controlo, nomeadamente no serviço de contencioso;
- Implementação de novo software para a cobrança multibanco (MB);
- Agilização dos procedimentos administrativos na cobrança e no envio dos recibos de prémio.

Plano de Atividades e Orçamento para 2019-2021

Área de Pessoal e Logística:

- Adequação dos procedimentos administrativos tendo em atenção o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD);
- Continuar a aplicação das medidas que constam do Acordo de Empresa celebrado com o SINAPSA, nomeadamente instituindo o Plano Individual de Reforma (PIR);
- Prosseguir na organização do arquivo na sede e balcões.

Área de Gestão de Riscos, Controlo Interno, Atuariado e Estatísticas:

- Desenvolver os procedimentos adequados a fim de dar resposta às novas exigências de reporte colocadas ao nível dos contratos de seguro e apuramento das respetivas responsabilidades - este trabalho terá forte ligação com as demais áreas da Mútua dos Pescadores (contabilidade e área técnica);
- Aprofundar, para efeitos da autoavaliação prospetiva dos riscos, os procedimentos adequados, tendo em conta a natureza e dimensão dos riscos inerentes à atividade;
- Prosseguir na definição das Políticas Internas, bem como na definição dos instrumentos de medida dos vários riscos;
- Prosseguir no desenvolvimento de indicadores de gestão, essenciais à gestão de riscos, na dimensão financeira, técnica, comercial e de resseguro;
- Prosseguir no aprofundamento da informação necessária aos reportes de Solvência II em todas as suas vertentes – estatística e atuarial.

Área de Resseguro:

- Acompanhar a política de resseguro, privilegiando a relação de longo prazo que mantemos com os resseguradores e fomentando a sua participação em todos os ramos, de forma equilibrada, de modo a acompanharem o nosso negócio de uma forma global.

6. Área de Ação Cooperativa e Comunicação

Comunicação, Imagem e Marketing:

- Continuar a reforçar a objetividade e a proximidade da comunicação, junto dos cooperadores e das comunidades, promovendo também o Grupo Mútua;

Plano de Atividades e Orçamento para 2019-2021

- Continuar a privilegiar os meios de comunicação próprios, nomeadamente a Revista “Marés”, o site (www.mutuapescadores.pt) e a página na rede [Facebook](#);
- Manter presença regular nos órgãos de comunicação social, escritos e eletrónicos, nas edições que abordem a atividade seguradora, o setor cooperativo e social, a pesca e as restantes áreas que constituem os nossos vetores estratégicos;
- Desenvolver ações de *marketing* adequadas às campanhas comerciais.

Formação:

- Dar continuidade à dinamização da formação interna, nas áreas em que a Mútua dos Pescadores está acreditada pela DGERT (finanças, banca e seguros; enquadramento na organização/empresa; segurança e higiene no trabalho), dando especial enfoque aos aspetos de natureza técnica, comercial e cooperativa. Dar também especial enfoque à formação em segurança marítima para os cooperadores, utentes das áreas da pesca e marítimo-turística;
- Promover ações de formação, com especial incidência sobre as exigências da Solvência II, IFRS 17 e da nova Lei da Distribuição de Seguros;
- Desenvolver as ações previstas no Plano de Formação 2019, de acordo com o quinto princípio cooperativo – Educação, formação e informação – e o artigo 97º do Código Cooperativo e 53º dos Estatutos da Mútua dos Pescadores.

Projetos/Parcerias:

- Continuar a assegurar o desenvolvimento dos compromissos com as várias entidades nas áreas de intervenção da Mútua, em particular no que respeita à área de segurança marítima, de que é exemplo o mais recente compromisso assumido com o Instituto de Socorros a Náufragos, através da disponibilização de seguros, no âmbito do programa de voluntariado «Cego do Maio» promovido por aquela instituição;
- Continuar a acompanhar o trabalho das estruturas criadas na esteira do programa Mar2020, nomeadamente os Grupos de Desenvolvimento de Base Comunitária (DLBC) Costeiros, e de outros sistemas de financiamento nacionais ou internacionais, de forma a explorar as hipóteses de desenvolvimento de ações de formação em segurança e higiene no trabalho, numa parceria com instituições especializadas e certificadas, quer para a pesca, quer para a marítimo-turística, quer ainda para outras iniciativas que sirvam os nossos trabalhadores, utentes, cooperadores e comunidades;

Plano de Atividades e Orçamento para 2019-2021

- Potenciar a relação com as organizações que tiveram origem em projetos de iniciativa da Mútua, tais como a Sociedade Portuguesa de Saúde Marítima e a Estrela do Mar – Rede Portuguesa de Mulheres da Pesca.

Sistema de Audição:

- Continuar a assegurar o cumprimento das disposições legais aplicáveis, da ética seguradora, da justiça social e dos valores e princípios cooperativos, numa estreita ligação à Provedora do Utente e em sintonia com as orientações da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

Ação Social:

- Garantir o acompanhamento regular dos sinistros que provoquem danos corporais mais graves e/ou que impliquem apoio social;
- Prestar todo o apoio social que estiver ao nosso alcance, nas restantes situações que afetem cooperadores, utentes, e outros beneficiários da Mútua dos Pescadores.

Intervenção Cooperativa:

- Estimular e apoiar a ação dos trabalhadores e dirigentes, no sentido do desenvolvimento cooperativo, nomeadamente através da captação de novos cooperadores, do reforço da subscrição de títulos de capital social e de outras ações convergentes, nomeadamente da campanha “Pés no Terreno”;
- Dar continuidade às ações de formação e comunicação para esta área.

7. Área de Sistemas de Informação

Plataforma de gestão clínica de acidentes de trabalho *Claims Manager*:

- Aprofundar o desenvolvimento das valências da plataforma.

Office 365:

- Concluir o projeto Office 365.

Rede de dados dos balcões:

- Iniciar a segunda fase do projeto de *upgrade* da rede de dados dos balcões: reestruturação interna.

Plano de Atividades e Orçamento para 2019-2021

Arquitetura de rede e segurança dos sistemas e infraestruturas:

- Manter a melhoria do desenho da arquitetura da rede e reforçar a cultura de segurança dos sistemas e das infraestruturas através dos seguintes projetos:
 - Unidade de fornecimento ininterrupto de energia (UPS) ao *datacenter Mutua*;
 - Gestão do Exchange Online;
 - Gestão da *firewall* Fortinet;
 - Criação da *firewall* interna;
 - Implementação de sistema de registo de eventos (*logs*) da *firewall*;
 - Reformulação do licenciamento do TeamViewer.
- Acompanhar e suportar desenvolvimentos na gestão das áreas técnica e financeira:
 - Terminar a configuração de produtos no eGIS;
 - Implementar o Simulador de Acidentes de Trabalho para trabalhadores Independentes;
 - Desenvolver a integração automática das Folhas de Férias eletrónicas no eGIS;
 - Implementar as novas normas IFRS 17.
- Melhorar o sistema de impressão de documentos, diminuindo a utilização de MACROS.
- Participar na identificação das necessidades de formação no domínio das tecnologias de informação e nas ações julgadas convenientes para as colmatar.
- Suporte e *Helpdesk*:
 - Reiniciar e fazer *upgrade* ao *software* Spiceworks;
 - Desenhar aplicação que permita usar a base de dados de conhecimento existente;
 - Criar relatórios (*reports*) de utilização e medir os diferentes indicadores de utilização deste serviço.

Plano de Atividades e Orçamento para 2019-2021

8. Orçamento para 2019 - 2021

Orçamento de Proveitos e Custos					
	2017 Real	2018 Orçamento	2019 Orçamento	2020 Orçamento	2021 Orçamento
Prêmios Emitidos	8.513.705	8.997.787	9.409.413	9.879.884	10.373.878
Prêmios Resseguro Cedido	-3.076.044	-3.285.583	-3.246.743	-3.512.010	-3.792.261
Prêmios Não Adquiridos	-34.277	-28.283	-38.632	-40.060	-41.550
Proveitos de Investimentos	936.620	814.897	862.921	883.904	895.925
Outros Proveitos	1.732.204	972.809	965.362	1.045.307	1.130.031
Total	8.072.208	7.471.627	7.952.321	8.257.025	8.566.022
Custos com Sinistros	4.804.849	4.843.395	5.101.372	5.192.930	5.265.085
Custos de Exploração	1.846.076	1.808.645	1.845.015	1.967.363	2.058.062
Custos com Investimentos	492.398	311.753	334.783	353.787	367.503
Outros Custos	-81.667	103.500	103.500	103.500	103.500
Outras Provisões	-210.510	5.000	5.000	5.000	5.000
Total	6.851.145	7.072.293	7.389.670	7.622.581	7.799.151
RESULTADO	1.221.063	399.333	562.651	634.444	766.871

Orçamento para Investimentos - 2019-2021			
	2019	2020	2021
RECURSOS			
Saldo de operações correntes	1.130.000	1.230.000	1.355.000
Títulos de Capital	n.d.	n.d.	n.d.
Alienação/Reembolso de Investimentos	1.200.000	1.800.000	1.775.000
TOTAL	2.330.000	3.030.000	3.130.000
APLICAÇÕES			
Títulos de Crédito/DP	1.050.000	1.750.000	1.850.000
Remição de Pensões	800.000	800.000	800.000
Melhorias em Instalações	30.000	30.000	30.000
Equipamentos	100.000	100.000	100.000
SUBTOTAL	1.980.000	2.680.000	2.780.000
Segurança de Tesouraria	350.000	350.000	350.000
TOTAL	2.330.000	3.030.000	3.130.000